

A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Aurea Roxane Lima Santos

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo expor sobre a psicopedagogia institucional e a necessidade do psicopedagogo na escola. Esse profissional trabalha para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e reforça a qualidade do ensino pelos profissionais da educação junto às crianças com dificuldades de aprendizagem e de comportamento. Para realizar o referido estudo foi feita uma pesquisa de estudos bibliográficos. A relevância desta pesquisa firma-se na importância de realizar uma aproximação entre as áreas da Psicopedagogia Institucional e a educação infantil, pois juntas, em colaboração uma com a outra, podem proporcionar melhoras no ambiente escolar. Isso porque possibilitam um dinamismo na atuação pedagógica, no espaço de ensino e o processo de aprendizagem dos alunos. Salienta-se que a colaboração entre as duas áreas também gera reflexos positivos na participação da comunidade escolar e até mesmo da família como base para o aprendizado. Diante disto, percebeu-se que a atuação psicopedagógica na instituição escolar juntamente com a educação infantil contribui para que as necessidades dos alunos sejam compreendidas e sanadas. Assim sendo, o trabalho em conjunto é possível identificar, compreender e estabelecer estratégias com a finalidade de que as dificuldades encontradas sejam solucionadas.

PALAVRAS CHAVE: Psicopedagogia; Psicopedagogo; Escola.

RESUMEN

El presente artículo tiene por objetivo exponer sobre la psicopedagogía institucional y la necesidad del psicopedagogo en la escuela. Este profesional trabaja para la mejora del proceso enseñanza / aprendizaje y refuerza la calidad de la enseñanza por los profesionales de la educación junto a los niños con dificultades de aprendizaje y de comportamiento. Para realizar dicho estudio se realizó una investigación de estudios bibliográficos. La relevancia de esta investigación se firma en la importancia de realizar una aproximación entre las áreas de la Psicopedagogía Institucional y la educación infantil, pues juntas, en colaboración una con la otra, pueden proporcionar mejoras en el ambiente escolar. Esto porque posibilitan un dinamismo en la actuación pedagógica, en el espacio de enseñanza y el proceso de aprendizaje de los alumnos. Se destaca que la colaboración entre las dos áreas también genera reflejos positivos en la participación de la comunidad escolar e incluso de la familia como base para el aprendizaje. En vista de esto, se percibió que la actuación psicopedagógica en la institución escolar junto con la educación infantil contribuye para que las necesidades de los alumnos sean comprendidas y sanadas. Así, el trabajo en conjunto es posible identificar, comprender y establecer estrategias con la finalidad de que las dificultades encontradas sean solucionadas.

PALABRAS CLAVE: Psicología de la educación; Psicólogo de la educación; Escuela.

INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é um campo de estudo que abrange conhecimentos em diversas áreas das Ciências Humanas, como a Psicologia, a Psicanálise, a Filosofia, a Pedagogia, a Neurologia, entre outros tendo como objetivo principal obter uma compreensão sobre os processos de aprendizagem humana.

É uma área que tem como principal foco o aprendizado e os mecanismos que levam esse aprendizado a um patamar de desenvolvimento multidisciplinar e ao mesmo tempo interdisciplinar, baseado em vários aspectos da característica humana, como por exemplo, o comportamento do indivíduo enquanto está aprendendo.

A psicopedagogia é voltada para aprendizagem humana, como nos diz Bossa,

A psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda - o problema de aprendizagem, colocado em um território pouco explorado, situado além dos limites da psicologia e da própria pedagogia – e evoluiu devido à existência de recursos, ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo-se assim, em uma prática. Como se preocupa com o problema de aprendizagem, deve ocupar-se inicialmente do processo de aprendizagem. Portanto, vemos que a psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprender, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e a preveni-las. (BOSSA, 2007, p. 24).

Segundo Porto (2006 p.107) “A psicopedagogia é uma área de estudo nova, voltada para o atendimento de sujeitos que apresentam problemas de aprendizagem.” (...) Este mesmo autor acentua que “cabe à Psicopedagogia o objetivo de resgatar uma visão mais globalizante do processo de aprendizagem e dos problemas desses processos”. Com base na afirmação do autor é necessário refletir sobre os recursos que a psicopedagogia tem a oferecer para detectar e solucionar problemas de aprendizagem.

A aprendizagem pode estar ligada a diversos fatores como, por exemplo, as interações sociais, o psicopedagogo e o profissional que torna-se principal mediador desse aprendizado. Portanto é necessário que se estabeleça uma relação de afetividade com seu aluno, com o intuito de despertar nele confiança, e assim,

desenvolver uma relação de respeito recíproco, e fazendo que o aluno obtenha sua autoestima.

Pesquisas voltadas para os problemas de aprendizagem vêm reconhecendo que os indivíduos com dificuldades de aprendizagem apresentam alterações afetivo-emocionais, Sisto e Martinelli (2008).

Por tanto, o aluno necessitará de condutas positivas que lhe permita sentir que suas diferenças individuais são respeitadas e valorizadas, para que sejam fortalecidos alguns aspectos como confiança, eficácia, autonomia e controle, destacam Bazi e Sisto (2008).

A educação infantil deve proporcionar alguns cuidados, mas as brincadeiras e aprendizagens devem ser orientadas de forma integrada e interdisciplinar que possam contribuir para o desenvolvimento intelectual das crianças e de relacionamento interpessoal, de conviver com os outros em situação de aceitação, respeito, confiança e entrosamento. Neste processo, a educação baseada na afetividade, motivação e dentro de princípios pedagógicos corretos, poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de adquirir o conhecimento visando contribuir para a formação de crianças felizes, capazes de desenvolver atividades relativas ao corpo, à sensibilidade, à imaginação, como música, expressão corporal, poesia, desenho e trabalho manual.

Para ensinar não basta ter conhecimento de uma série de metodologias de ensino, optando por esta ou aquela, é preciso compreender o próprio aluno: as características de sua personalidade, a etapa de desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social, na qual ele se encontra bem como a maneira como aprende. Neste último caso, se quisermos entender as ações individuais ou coletivas de nossos alunos dentro do processo de aprendizagem, é de suma importância que nos lembremos do princípio psicológico, segundo o qual nenhum comportamento existe sem uma causa motivadora que o determine (AZZI E SADALLA, 2002).

Esta pesquisa foi baseada em estudos bibliográficos que abordam sobre a Psicopedagogia Institucional, e a sua atuação no âmbito escolar, buscando compreender como essa articulação se reflete na comunidade escolar e como ela contribui para isso. Foram consultados estudos de autores na área da Psicopedagogia Institucional, portanto, caracteriza-se sendo uma pesquisa do tipo bibliográfica.

Esta pesquisa é relevante, pois, busca proporcionar um entendimento sobre Psicopedagogia Institucional e como ela pode contribuir para melhorar o ambiente escolar que se refletem na atuação pedagógica, e nos aspectos de ensino e aprendizagem dos alunos.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

A psicopedagogia institucional se dá excepcionalmente nas instituições de ensino básico como as escolas por serem ambientes de formação de aprendizagem de crianças e adolescentes. Vale se ressaltar que a psicopedagogia institucional tem papel fundamental na prevenção de eventuais dificuldades que venham a interferir no aprendizado da criança.

Com esta área crescendo e consolidando-se, e tendo sua importância no processo de aprendizagem a Psicopedagogia Institucional, atua em grande parte em centros de ensino como foi citado acima. Assim, as práticas psicopedagógicas no ambiente escolar, busca avaliar os processos de realização de atividades através de um diagnóstico da aprendizagem e metodologias do ensino, com análise, reflexões e estudos de características diversas dentro do grupo escolar, traçando metas de trabalho, e propondo melhorias no ensino.

A partir do que Grassi (2009) afirma, pode-se compreender a amplitude de abordagem dessa área que não se detém apenas ao ambiente escolar. Além disso, firma-se que a psicopedagogia no espaço institucional tem um papel importante no auxílio nas relações de ensino e aprendizagem.

A Psicopedagogia Institucional se concretiza no momento em que o profissional dessa área consegue ter uma visão e ouvir com a devida atenção um grupo de indivíduos que faça parte de uma instituição/escola. Assim por meio da avaliação Psicopedagógica Institucional, é possível compreender quais as necessidades desse grupo, qual a melhor forma para que ele aprenda e se desenvolva de forma extensa.

O trabalho psicopedagógico institucional é realizado com base na análise das redes de relações que se estabelecem em instituições que atuam, direta ou indiretamente, em processos de ensino e aprendizagem. Logo, seu objeto de estudo é a instituição, seja ela uma escola, um hospital ou uma empresa, onde pessoas se relacionam, ensinam e aprendem (GRASSI, 2009, p. 146).

A partir do que Grassi (2009) afirma, pode-se compreender a amplitude de abordagem dessa área que não se detém apenas ao ambiente escolar. Além disso, firma-se que a psicopedagogia no espaço institucional tem um papel importante no auxílio nas relações de ensino e aprendizagem.

A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Atualmente o sistema de ensino no país busca formas de gestão educacional com mais eficácia para atender as instituições de ensino. Com isso a psicopedagogia institucional dentro da escola objetiva exclusivamente obter a eficiência esperada em cooperação com a comunidade escolar para obter resultados positivos.

À escola cabe oferecer condições para que a criança permaneça na instituição e que sua aprendizagem ocorra de forma eficaz, caso contrário continuaremos a presenciar a exclusão dentro do próprio ambiente escolar cujo espaço tem por meta a inclusão de todos. Assim, cabe ao psicopedagogo institucional, junto com a equipe escolar avaliar os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos e suas causas (Vercelli, 2012).

O trabalho do psicopedagogo na escola deve ser preventivo. Bossa (2007) afirma que este trabalho tem níveis diferentes de atuação.

No primeiro nível o psicopedagogo atua nos processos educativos com o objetivo de diminuir a “frequência dos problemas de aprendizagem”. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológicas, bem como na formação e orientação de professores, além de fazer aconselhamento aos pais. No segundo nível o objetivo é diminuir e tratar dos problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto cria-se plano diagnóstico da realidade institucional, e elaboram-se planos de intervenção baseados nesse diagnóstico a partir do qual se procura avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam tais transtornos. No terceiro nível o objetivo é eliminar transtornos já instalados em um procedimento clínico com todas as suas implicações. O caráter preventivo permanece aí, uma vez que ao eliminarmos um transtorno, estamos prevenindo o aparecimento de outros. (BOSSA, 2007, p. 25) O objeto de estudo da psicopedagogia está ligado com o processo.

No processo de aprendizagem é muito importante a intervenção desse profissional, quando o aluno não consegue por si mesmo obter bons resultados nesse processo. Como nos diz a especialista Maria Augusta Mota de Miranda “O papel do psicopedagogo é de suma importância, porque ele vai agir como um

“solucionador” para os problemas de conduta e aprendizagem.” (MIRANDA, 2011, p. 01).

A escola é a instituição responsável em ensinar os conteúdos exigidos para a formação do cidadão e qualifica-lo para o mercado de trabalho. É um ambiente cultural onde os valores, princípios e normas são passados ao mesmo. Cabe à escola formar o individuo de maneira absoluta repassando conhecimento onde aluno e professor por meio da troca de conhecimentos possam se relacionar.

No ambiente escolar o papel do Psicopedagogo institucional e trabalhar com alunos, professores, orientadores e pedagogos e demais profissionais da educação com o objetivo de facilitar o processo de aprendizado utilizando se de estratégias capazes de fazer com que o aluno se reintegre as atividades de sala de aula. O fortalecimento da psicopedagogia institucional depende muito da atuação do psicopedagogo não somente dentro da intuição escolar, mas também dentro doutras tipos de instituições. Tendo em vista que a escola e a principal instituição que a área deve se concretizar.

O PAPEL QUE EXERCE O PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

De modo geral a escola é a instituição onde o psicopedagogo deve atuar, uma vez que é considerado o lugar responsável por grande parte da formação do ser humano. Neste aspecto podemos afirmar que em virtude do grande numero de crianças com dificuldades em aprendizagem e outros problemas que envolvem o ambiente escolar, deve se ter a presença do psicopedagogo para solucionar ou ate mesmo prevenir tais problemas que possam surgir.

Segundo porto 2006, o psicopedagogo deve observar desde conversas casuais, entrevistas, documentos, reuniões de diversos tipos, oficinas de trabalhos, vida em instituição, e também ouvir múltiplos tipos de participantes da instituição.

Para Santos (2010), o psicopedagogo institucional é o profissional que:

a partir de uma macro visão da instituição, como um todo, proporcionada através do *diagnóstico psicopedagógico institucional* que poderá tomar decisões mais acertadas nos momentos de crise. A previsão de tais momentos e as estratégias para evitá-los e ainda o adequado planejamento culminarão para o alcance dos objetivos da instituição. Evidencia-se assim, ser esta uma atividade constante. (SANTOS, 2010, p.1).

Para alcançar resultados do seu trabalho o psicopedagogo utiliza-se de estratégias e métodos para chegar aos seus objetivos. Tanto que para (porto 2006) para se chegar a um diagnóstico escolar, o psicopedagogo procede com a coleta dos dados, sendo este um processo com atividades que combine análise documental, entrevistas com aluno, com professores e equipe pedagógica, com a família do aluno, observações diretas ao aluno tanto na aprendizagem quanto nas relações dele.

Esse profissional pode desempenhar uma gama de atividades preventivas detectando possíveis problemas no processo de aprendizagem envolvendo a prática docente, preparando profissionais da educação através de participações das relações da comunidade educacional com o intuito de favorecer a integração e promover metodologias para o desenvolvimento tanto do indivíduo como o grupo escolar.

Na perspectiva de Santos (2010), existem preocupações que um psicopedagogo deve ter em sua atuação em uma instituição de ensino as quais seguem em elenco:

- Estar em sintonia com o processo de aprender do estudante e a proposta metodológica da instituição de ensino;
- Intervir para a solução dos problemas de aprendizagem e de ensino;
- Realizar diagnóstico e intervir psicopedagogicamente, utilizando teorias, métodos, instrumentos e técnicas próprias da Psicopedagogia;
- Desenvolver pesquisas e estudos científicos relacionados ao processo de aprendizagem das diferentes faixas etárias do corpo discente;
- Assessorar psicopedagogicamente todos os trabalhos realizados no espaço da instituição escolar;
- Orientar, coordenar e supervisionar as questões de ensino e de aprendizagem decorrentes da estrutura curricular da instituição educacional;
- Monitorar e intervir na relação professor-aluno nos aspectos subjetivos;
- Orientar nas questões vocacionais do estudante;
- Assessorar e orientar a aplicação do Projeto Político Pedagógico bem como a implementação de novos projetos e/ou propostas metodológicas de ensino;

- Promover encontros socializadores entre equipes docente, discente, pedagógica, administrativo, de apoio, etc.;
- Viabilizar na equipe docente, contextos de reflexões sobre o processometodológico de ensino;
- Mediar no processo de construção cognitiva do estudante;
- Sondar as dificuldades do processo de aprendizagem do estudante e intervir para a superação;
- Mediar na construção do conhecimento do aluno para que forme a consciência analítico-crítico.

A interação entre o psicopedagogo a escola os profissionais da educação e os alunos devem ser recíprocas, não havendo nenhum tipo de interferência externa para que o trabalho flua de maneira conjunta e eficiente.

O psicopedagogo institucional trabalha com múltiplas fontes de dados, decorrentes do uso que faz de inúmeros métodos (observação, conversas casuais, entrevistas, documentos), múltiplos tipos de participantes (secretarias de educação, superintendências ou CRES, orientadores educacionais, especialistas em currículo, diretores, professores, entre outros) e várias situações (reuniões de diversos tipos, oficinas de trabalho, vida em instituições e etc.) (PORTO, 2011 p. 123).

A presença do Psicopedagogo na escola facilita o trabalho da gestão e até mesmo dos professores a partir do momento em que este profissional é inserido na equipe como um apoio, mediador e incentivador das atividades escolares, propondo estratégias e didáticas para as dificuldades encontradas na instituição.

Na escola o psicopedagogo trabalha com o aluno, pedagogo, orientadores e professores. Para Santos,

O trabalho na instituição escolar apresenta duas naturezas: O primeiro diz respeito a uma psicopedagogia voltada para o grupo de alunos que apresentam dificuldades na escola. O seu objetivo é reintegrar e readaptar o aluno à situação de sala de aula, possibilitando o respeito às necessidades e ritmos. Tendo como meta desenvolver as funções cognitivas integradas ao afetivo, desbloqueando e canalizando o aluno gradualmente para a aprendizagem dos conceitos conforme os objetivos da aprendizagem formal. O segundo tipo de trabalho refere-se à assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores. Tem como objetivo trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos e as diferentes áreas do conhecimento. (SANTOS, 2011, p. 02)

Por tanto os desafios que surgem no trabalho do psicopedagogo na instituição escolar são muito relativos o que torna a sua formação pessoal e profissional a configuração da sua própria identidade capaz de reunir habilidades, qualidades e competência no seu campo de atuação.

A INFLUENCIA QUE A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL PROPORCIONA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

O conhecimento adquirido através da mediação do educador juntamente com a participação do aluno, da família, partindo do meio em que vive e trabalhando com temas relativos para conhecer e entender a sua realidade, e uma forma de buscar a aprendizagem de fato, nos assuntos, metodologias, atitudes e valores de forma contextualizada a alcançar um determinado objetivo na abordagem do tema psicopedagogia institucional.

“O ponto moral de sua abordagem não se detém a inteligência, mas a articulação entre o organismo, o corpo, a inteligência e o desejo, numa relação com um e outro, que constitui o terreno onde o ensino-aprendizagem acontece” (FERNANDEZ, 1992, p.97).

Já para Cavicchia em uma abordagem sobre o trabalho psicopedagógico tece algumas considerações sobre a configuração clínica assumida pela prática psicopedagógica, citando:

Este aspecto de trabalho psicopedagógico requer uma atitude de investigação e de intervenção, própria da abordagem clínica no tratamento das questões pedagógicas, pondo em destaque a importância do diagnóstico nessa tarefa. Do ponto de vista metodológico, a observação aparece como o instrumento principal de trabalho, complementada pelo domínio de referenciais teóricos apropriados à interpretação das situações e/ou fenômenos observados (1996, p.109).

Assim sendo, a psicopedagogia influencia em uma metodologia exclusiva de trabalho. Essa metodologia da importância ao contexto em que a ação pedagógica se desenvolve relacionando família, escola e comunidade.

Na escola as experiências que favoreçam que as crianças possam ter fora da escola; através de análise concreta da situação familiar e social das crianças e ao conteúdo e atividades propostas pelo professor. Na educação infantil é importante,

também, considerar os aspectos que possibilitarão às crianças sentirem-se bem na escola, terem vontade de aprender e de participar das atividades sugeridas.

A família e a instituição de ensino (escola) devem proporcionar aos pais e mães compreender, aceitar e valorizar o trabalho dos professores e equipe psicopedagógicas encarregadas da ação educativa. Ressaltando que o trabalho psicopedagógico realizado em instituições faz com que o psicopedagogo se posicione num aspecto interdisciplinar, para poder compreender os problemas que se apresentam.

Nesse sentido Cavicchia salienta “outra dimensão significativa do trabalho psicopedagógico na instituição de educação e o seu caráter preventivo. Na perspectiva preventiva, pensar a escola à luz da psicopedagogia ‘implica nos debruçarmos sobre a formação do professor’ [...]” (1996, p.209).

Para Lucia Monteiro (2009) os psicopedagogos são profissionais preparados para atender crianças ou adolescentes com problemas de aprendizagem, atuando, como já foi citado, na sua prevenção, diagnóstico e tratamento clínico ou institucional.

Complementando o pensamento da autora a intervenção psicopedagógica é um recurso educativo que visa à articulação adequada das atividades escolares de ensino e de aprendizagem, às necessidades de formação e de desenvolvimento dos alunos.

A motivação é um dos fatores que influencia para uma boa aprendizagem, quando a criança sente-se motivada o processo de aprendizagem torna-se mais dinâmico facilitando tanto para quem ensina quanto para quem está aprendendo.

Segundo Abreu (2001) a escola coloca seus alunos em contato com o que não sabem e com o desafio de aprender. Se eles não tiverem autoconfiança bem estabelecida, se não experimentarem o sucesso e a tranquilidade para “ousar” e aprender, se não puderem contar com o acolhimento do professor, a escola poderá desencadear um estresse insuportável, digno de gerar recusa.

A motivação significa para os estudantes aquilo que recebem na aprendizagem como uma causa que é possível, que eles desejam realizar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste artigo permitiu repensar e abordar temas fundamentais no cotidiano de profissionais que trabalham com educação infantil, tendo como base a psicopedagogia institucional dentro do ambiente escolar. Através da psicopedagogia pode-se aprofundar-se de forma mais ampla nesta área com objetivo de expor a finalidade que realmente a mesma representa para corroborar com estratégias, planejamento e metodologias durante todo o processo de aprendizagem.

O trabalho da psicopedagogia tem grande importância para o desenvolvimento de uma educação significativa e implica em atividades que tenham relevância tanto para o aluno quanto para o educador.

O professor requer um planejamento estratégico em sala de aula. Estratégias capazes de guiar a capacidade pedagógica de modo que facilite o desenvolvimento do senso crítico, da comunicação. De modo que, os conteúdos desenvolvidos propiciem às crianças desenvolver seus conhecimentos, interagindo com os demais membros da sala de aula.

É importante que o psicopedagogo proporcione momentos em que se possam trabalhar atividades em que os alunos possam interagir com os demais, ou momentos de conversação para que sejam expostos seus pensamentos ou experiências para diminuir os possíveis problemas emocionais dos alunos. Como também utilizar métodos que envolvam essas emoções, através de história, ou memórias sobre o assunto que será ensinado, para que motive esse aluno e assim aumente sua capacidade de concentração tornando mais fácil memorizar o que está sendo aprendido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Ana Rosa. Acolhimento: uma condição para aprendizagem. **Revista Pátio**. Porto Alegre: Artmed. Ano IV. n.15. nov.2000/jan., 2001.

AZZI, R. G.; SADALLA, A. M. F. **A psicologia e formação docente**: desafios e conversas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BAZI, Gisele A; SISTO, Fermino Fernandes P. Alegria, tristeza, medo e coragem em crianças com dificuldades de aprendizagem. *In*: SISTO, Fermino Fernandes; MARTINELLI, Selma de Cássia. **Afetividade e dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo: Vetor, 2008.

BOSSA, Nadia A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

GRASSI, T. M. **Psicopedagogia: um olhar, uma escuta.** Curitiba: Editora IBPEX, 2009.

MARTINELLI, Selma C. **Fracasso escolar: um olhar sobre a relação professor aluno.** In: SISTO, Fermino Fernandes; MARTINELLI, Selma de Cássia. **Afetividade e dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica.** São Paulo: Vetor, 2008.

MIRANDA, Maria Augusta Mota. **A importância do psicopedagogo na instituição escolar.** Disponível em: <<http://www.psicopedagogiabrasil.com.br/artigos.htm>>. Acesso em: 30/08/2011.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Editora Wak, 2006.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SANTOS, Marinalva Batista dos. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** Disponível em: C:\Users\HP\Desktop\Psicopedagogia\Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior.mht. Acesso em: 23 Dezembro 2010.

SANTOS, Rogério Augusto. **O Psicopedagogo na instituição escolar: Intervenções psicopedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.psicopedagogiabrasil.com.br/artigos.htm>>. Acesso em 30/08/2011.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. A psicologia da educação na formação docente. **Dissertação de mestrado.** São Paulo: Universidade Nove de Julho - UNINOVE, 2007.